

TEMA: CAMINHOS PARA SE COMBATER O CAPACITISMO NA SOCIEDADE BRASILEIRA.

Rótulos e termos pejorativos como inválido, incapaz, louco, doido, aleijado e muitos outros já foram e continuam sendo usados, ainda que em menor medida, para se referir a pessoas com deficiência. O fato é que o uso desses termos é uma das formas de manifestação do capacitismo, ou seja, a opressão e a discriminação praticada contra a pessoa com deficiência. Entretanto, apesar de haver uma denominação adequada para se referir as pessoas com deficiência, uma pessoa não deve jamais ser reduzida apenas à condição funcional de seu corpo. Cada pessoa tem muitas outras características que, juntas, compõem sua identidade. Além disso, pessoas com deficiência têm autonomia, capacidade de trabalhar e tomar decisões, o que não é diferente das demais. O problema é que o preconceito começa com a cultura de que é preciso ter um corpo perfeito e seguir determinados padrões impostos pela sociedade para que se possa ser aceito. Esse padrão não se aplica à maioria das pessoas, e, quando se trata de pessoas com deficiência, surge um preconceito velado. Eventualmente, o preconceito pode ocorrer por falta de conhecimento. Por exemplo, uma pessoa pode nunca ter tido contato com alguém com deficiência que tenha autonomia, proatividade e uma vida regular por isso, nos seus pensamentos aparece a imagem de pessoas fragilizadas e dependentes. Mas, quando se busca o conhecimento e visões diferentes do padrão, os pensamentos e as atitudes têm todas as chances de mudar. Quando isso acontece, há uma mudança de comportamento e mentalidade que ajuda na inclusão de todos, garantindo um tratamento justo aos diferentes grupos da sociedade. O problema, porém, é quando mesmo com essa nova consciência, o preconceito segue sendo o comportamento padrão(...) é preciso deixar claro que o cérebro cria alguns preconceitos para se defender. Por exemplo, ele sabe que um tigre pode ser mortal, por isso te impede de se aproximar do animal. Seguindo esse raciocínio, a sociedade ainda cultiva alguns preconceitos inconscientes em relação as pessoas com deficiência, da mesma forma que o cérebro faz com o tigre. Muita gente exclui ou afasta quem é diferente e não segue um padrão. No entanto, a partir do momento que se tem consciência de que ser diferente é normal, essa atitude de exclusão deve deixar de existir. Quando o preconceito se torna explícito e consciente, com a intenção de excluir, afastar e ofender as pessoas com deficiência, por esses serem considerados "inferiores ou incapazes" ocorre a discriminação, conforme a Lei Brasileira de Inclusão, deixa de ser uma simples ofensa e se torna um crime, previsto na legislação e com suas penalidades.

Disponível em: <https://talentoinclusir.com.br/emprego/o-que-significa-o-capacitismo-para-pessoas-com-deficiencia/> (adaptado)

VÍDEOS, FILMES E SÉRIES

Intocáveis (2014); **Extraordinário**, (2015);
E se o capacitismo barrasse vocês? (2020)

CONTEXTOS

SÉCULO XX - XXI - A VISÃO DA DEFICIÊNCIA COMO "DOENÇA": Durante muitos anos a deficiência foi tratada como sinônimo de doença e de incapacitação de um indivíduo, senso assim a medicina passou a buscar tratamentos para pessoas com deficiência buscando sua "normalidade". Atualmente apesar da mudança social em relação as deficiências, a sociedade ainda reproduzem muito a busca por "normalidade".

SÉCULO XXI - LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO: Também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, entrou em vigor somente em 2016 e busca alcançar a acessibilidade completa da pessoa com deficiência, como educação, saúde, transporte, informação e principalmente busca punir quem não cumpre a Lei (com reclusão de um a três anos).

SÉCULO XIX- EUGENIA: Existe muito do caráter eugenista – ramificado– na fala das pessoas ao retratar e observar uma pessoa com deficiência. "Se ele consegue, até eu consigo!" e diversas outras frases e ações que tornam o cotidiano de uma pessoa com deficiência cansativo e frustrante. O fato de a pessoa possuir alguma deficiência não a torna incapaz e muito menos a define. É preciso dizimar os resquícios eugenistas presente na sociedade.

DADOS E NOTÍCIAS

#ÉCapacitismoQuando percebemos que o termo se refere à naturalização e hierarquização das capacidades corporais humanas. Ouvir, enxergar, falar, pensar e andar, por exemplo, são consideradas coisas naturais que não exigem uma série de aprendizados individuais e condições sociais ao longo da vida. Dessa forma, quando uma pessoa não enxerga com os olhos ela é considerada naturalmente deficiente e passa a ser percebida como um todo 'incapaz'. O capacitismo é essa forma hierarquizada e naturalizada de conceber o corpo humano como algo que deva funcionar e agir sobre regras muito bem definidas biologicamente. O capacitismo impede a consideração de que é possível andar sem ter pernas, ouvir com os lábios, enxergar com os ouvidos e pensar com cada centímetro de pele que possuímos. (Marco Antonio Gavério)

#Écapacitismoquando a pessoa tenta minimizar o fato de eu ter deficiência dizendo, "mas todo mundo tem uma deficiência, né?". Não. Deficiência é uma condição específica para além da lesão do corpo, que se dá no enfrentamento das barreiras social e historicamente construídas. (Karla Garcia Luiz)

#Écapacitismoquando você exclui a pessoa com síndrome de down da participação em todos os espaços da vida cotidiana, mesmo dentro dos movimentos sociais da deficiência, simplesmente porque você acha que ela não tem autonomia para fazer escolhas por possuir uma deficiência pior (sic) que a sua. (Anahi Guedes de Mello)

Disponível em: <https://www.inclusive.org.br/arquivos/29958>